

ODONTOLOGIA SEGURA: PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA NA PRÁTICA CLÍNICA

Gabriela Virgínia de Santana Silva¹, Pedro Guimarães Sampaio Trajano Dos Santos², Nicole da Cunha França², Ana Leticia Dornellas Camara Praxedes², Luciano Barreto Silva³

¹Faculdade de Odontologia do Recife (FOR), Recife- PE, Brasil.

²Faculdade de Odontologia do Recife (FOR), Recife-PE, Brasil.

³Faculdade de Odontologia do Recife (FOR), Recife-PE, Brasil.

Objetivo: Apresentar os princípios e procedimentos de biossegurança aplicáveis à odontologia, visando proteger profissionais, estudantes e pacientes de riscos biológicos, químicos, físicos e ocupacionais, prevenindo contaminações cruzadas e acidentes com instrumentais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura em bases científicas internacionais, incluindo PubMed, Cochrane Library e Embase, bem como em manuais e normas nacionais de biossegurança. Foram selecionados protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde (2000) e documentos de instituições acadêmicas e conselhos de odontologia, destacando práticas recomendadas no início do atendimento, entre pacientes e ao final do dia. **Resultados:** A biossegurança envolve medidas preventivas como higienização das mãos, uso de equipamentos de proteção individual (EPI), esterilização de instrumentais e desinfecção de superfícies e equipamentos. Procedimentos iniciais incluem preparo do ambiente e instrumentos, além da proteção pessoal. Entre pacientes, destacam-se a troca de luvas e limpeza de equipamentos. Ao final do dia, reforça-se a higienização completa do consultório e a manipulação segura de EPIs e instrumentais. O cumprimento rigoroso desses protocolos reduz significativamente o risco de contaminação e acidentes ocupacionais. **Conclusão:** A biossegurança é essencial na prática odontológica, exigindo atualização contínua de profissionais e estudantes. A adoção sistemática das normas preserva a saúde de pacientes e profissionais e contribui para um ambiente clínico seguro e eficiente.

Palavras-chave: Biossegurança; Odontologia; Contaminação cruzada; Equipamentos de proteção individual (EPI); Esterilização e desinfecção.